



Manas



O Filho de Mil Homens



O Agente Secreto

Há sempre um tema central a costurar a festividade, quase sempre um homenageado como se fez com Carlos Diegues (1940-2025), em 2012 - numa recriação da Caravana Rolidei de seu “Bye Bye Brasil”, de 1980 -, e com Domingos de Oliveira (1936-2019), em 2014, numa doce reconstituição do tom romântico de seus longas-metragens. Celebra-se desta vez o aniversário de 25 anos da própria premiação e, com ela, comemora-se a luta da Academia Brasileira de Cinema na defesa de nossa produção, brigando por mais ocupação de tela.

Seu Grande Otelô segue os moldes do que a França faz no Troféu César e do que a Espanha faz com os Goya. Ambos ampliam a visibilidade de seus competidores e afeiçoa o público de suas pátrias ao que elas produzem para as telas.

Ao todo, 2.140 profissionais concorrem ao Prêmio Grande Otelô 2026. No evento desta noite, serão anunciados 32 prêmios para longas, curtas-metragens e séries brasileiras. Ao todo, 31 produções serão escolhidas pelo amplo júri formado por profissionais associados à Academia Brasileira de Cinema, além do disputado Grande Otelô de Melhor Filme pelo Júri Popular, escolhido pelo público por meio de votação aberta realizada no site da

Academia.

Foram 287 inscrições, entre 162 longas — 82 filmes de ficção, 59 documentários, 7 filmes do gênero infantil, 4 longas de animação e 10 ibero-americanos indicados pelas Academias que fazem parte da Fiacine (Federación Iberoamericana de Academias de Artes y Ciencias Cinematográficas); 59 curtas — 21 de ficção, 26 documentários e 12 de animação; e 66 séries — 24 de ficção, 34 documentários e 8 de animação. Todos os títulos registrados podem ser conferidos no site da Academia Brasileira de Cinema.

Favorito da noite, o sucesso de bilheteria “O Agente Secreto”, de Kleber Mendonça Filho, que brigou por quatro Oscars em março, é o recordista de indicações a este Grande Otelô: 18 ao todo. O thriller ambientado em 1977 disputa os troféus de Melhor Longa de Ficção, Direção (Kleber), Ator (Wagner Moura), Atriz Coadjuvante (Alice Carvalho e Hermila Guedes), Ator Coadjuvante (Carlos Francisco, Gabriel Leone e Robério Diogenes), Roteiro Original, Direção de Fotografia, Direção de Arte, Figurino, Maquiagem, Montagem de Ficção, Efeitos Visuais, Som e Trilha Sonora. Além disso, por integrar a lista dos cinco finalistas de Melhor

HISTÓRICO DE VENCEDORES DO GRANDE OTELO	
2002	— Bicho de Sete Cabeças
2003	— Cidade de Deus
2004	— O Homem que Copiava
2005	— Cazuza – O Tempo Não Para
2006	— Cinema, Aspirinas e Urubus
2007/2008	— O Ano em que Meus Pais Saíram de Férias
2009	— Estômago
2010	— É Proibido Fumar
2011	— Tropa de Elite 2
2012	— O Palhaço
2013	— Gonzaga – De Pai para Filho, de Breno Silveira
2014	— Faroeste Caboclo
2015	— O Lobo Atrás da Porta
2016	— Que Horas Ela Volta?
2017	— Aquarius
2018	— Bingo – O Rei das Manhãs
2019	— Benzinho
2020	— Bacurau
2021	— A Febre
2022	— Marighella
2023	— Marte Um
2024	— Pedágio
2025	— Ainda Estou Aqui

Longa de Ficção, também concorre ao Grande Otelô de Melhor Filme pelo Júri Popular. Kleber é sempre uma aposta quente, diante de seu rol de invenções narrativas.

Várias casas no Rio já escutaram “E o Grande Otelô Vai para...” desde que a láurea foi criada, no coração da Retomada, termo usado para designar o período compreendido entre 1995 e 2010, de “Carlota Joaquina” a “Tropa de Elite 2”, quando nosso cinema recobrou suas forças após o desmonte decorrente do sucateamento da distribuidora de economia mista Embrafilme (1970-1990). Era ela que assegurava a circulação de nossos títulos em circuito, levando-os também ao exterior. No que ela fechou as portas, a atividade reduziu-se quase a zero, renascendo há 31 anos, com o apoio da Lei do Audiovisual e editais afins.

Nesse tempo de estrada, a cerimônia do Grande Prêmio viveu situações inusitadas. Em 2003, foi incumbido ao diretor de teatro Ivan Sugahara a tarefa de pilotar uma festa em homenagem ao então presidente da Academia, Roberto Farias (1932-2018), com foco num de seus muitos blockbusters: “Roberto Carlos Em Ritmo de Aventura” (1967) e seu duplo, “O Diamante Cor De Rosa”, de 1969. Sugahara

fez do Odeon uma jukebox viva, com a imagem de José Lewgoy (dublado por Waldyr Sant’Anna) na telona, surpreendendo a plateia. Quando o fotógrafo Walter Carvalho foi ao palco pegar seu troféu, ele perguntou: “Quem fez isso aqui? Ficou bom pra caramba!”. Naquela mesma edição, “O Homem Que Copiava”, de Jorge Furtado, disputava láurea a láurea com “Carandiru”, de Hector Babenco (1946-2016). Ao buscar seu troféu de Melhor Realização, esse artesão argentino de Mar Plata (naturalizado paulistano na década de 1970) foi atacado pelo diretor de “Amarelo Manga”, Claudio Assis, aos gritos, a berrar, em fúria, a palavra “Escroto!”, movido pela hipótese de uma fala xenófoba de seu colega vencedor. Qual um lorde, Babenco disse apenas: “Que pena, Claudio. Gosto muito do seu filme”.

Meses depois, veio uma nova edição de Sugahara, agora com holofotes sob Paulo José (1937-2021), que levou a Cinelândia às lágrimas ao contar uma história sobre o nariz de Macunaíma, personagem que viveu em 1969. Outro acerto do teatro em flerte com o cinema.

Em 2009, o Grande Otelô foi puro amor conforme “Estômago”, vindo da Berlinale, assegurava reconhecimento a seus feitos. Foi uma noite de beijaços por todo lado, com casais ilustres que se formaram para a vida.

Em 2013, na Cidade das Artes, Júlio Andrade fez um discurso comovente sobre inclusão ao ver “Gonzaga, De Pai Para Filho” vencer. No calor do Golpe, no auge das eleições de 2018, Vladimir Brichta foi coroado com “Bingo, O Rei das Manhãs”. Fez os agradecimentos devidos e, com o povo já rendido a seu carisma, cravou: “Bingo, sim! Bozo, sim! Bozonaro, nããããã!!!”.

O mais recente Grande Otelô reverenciou nosso ganhador do Oscar “Ainda Estou Aqui”, dando a Walter Salles honrarias mais do que merecidas. O episódio mais tocante, contudo, foi o choro do menino Isaac Amendoim, o Chico Bento, ao ver a consagração de “A Goiabeira Maraviosa” na briga por Melhor Longa Infantojuvenil.

Vejamos o que esperar deste Grande Otelô.